

## INCIDÊNCIA DE EVENTOS ADVERSOS RELACIONADOS À ENFERMAGEM NO TERRITÓRIO BRASILEIRO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lannah Cklysha da Costa Matos<sup>(1)</sup>,  
Julyana Ramos da Costa<sup>(2)</sup>,  
Ricarlla Gomes Mascarenhas<sup>(3)</sup>,  
Bethoven Marinho da Silva<sup>(4)</sup>

Data de submissão: 14/11/2024. Data de aprovação: 20/12/2024.

**Resumo-** A segurança do paciente pode ser compreendida como a ausência de danos desnecessários revaccinates a assistência de saúde. A segurança e o bem-estar do paciente são essenciais nos serviços de saúde. O objetivo é abordar a incidência de eventos adversos relacionados a assistência de enfermagem no território brasileiro e avaliar quais são os principais eventos. Foi realizada uma revisão de literatura nas plataformas Google Acadêmico, Pub Med e SciELO, nas modalidades artigos, relato de experiência, teses, dissertações, estudo de caso, estudo teórico, com data de publicação entre 2013 a 2023 em âmbito brasileiro. Do site Pub Med foram utilizados 2 artigos, da plataforma SciELO foram usados 4 e do Google Acadêmico foram utilizados 8. Os principais eventos adversos ocorridos em território brasileiro foram LPP, quedas, infecção e perda de sondas e cateteres. Faz-se necessário implementar a cultura de segurança do paciente nas unidades de saúde.

**Palavras-chave:** Assistência. Brasil. Incidentes. Saúde. Segurança do Paciente.

## INCIDENCE OF ADVERSE EVENTS RELATED TO NURSING IN BRAZILIAN TERRITORY: A LITERATURE REVIEW

**Abstract** – Patient safety can be understood as the absence of unnecessary harm related to healthcare. Patient safety and well-being are essential in healthcare services. The objective is to address the incidence of adverse events related to nursing care in Brazil and evaluate the main events. A literature review was carried out on the Google Scholar, Pub Med and SciELO platforms, in the modalities articles, experience reports, theses, dissertations, case study, theoretical study, with publication dates between 2013 and 2023 in Brazil. Two articles were used from the Pub Med website, 4 were used from the SciELO platform and 8 were used from Google Scholar. The main adverse events that occurred in Brazilian territory were PPI, falls, infection and loss of probes and catheters. It is necessary to implement a patient safety culture in healthcare units.

**Keywords:** Assistance. Brazil. Incidents. Health. Patient Safety.

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Enfermagem do ITPAC – Porto Nacional. [lannahmatos@gmail.com](mailto:lannahmatos@gmail.com). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0188529379808255>

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Enfermagem do ITPAC – Porto Nacional. [jr783233@gmail.com](mailto:jr783233@gmail.com). Lattes: <https://lattes.cnpq.br/2461605739112614>

<sup>3</sup> Graduanda do curso de Enfermagem do ITPAC – Porto Nacional. [ricarllagomes15@gmail.com](mailto:ricarllagomes15@gmail.com). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5219851743090183>

<sup>4</sup> Professor do curso de Enfermagem do ITPAC – Porto Nacional. [bethoven\\_marinho@hotmail.com](mailto:bethoven_marinho@hotmail.com). Lattes: <https://lattes.cnpq.br/6105547941264765>

## Introdução

Segundo a Organização Mundial de Saúde, a segurança do paciente pode ser compreendida como a ausência de danos desnecessários relacionados a assistência de saúde. Sendo importante levá-la em consideração, uma vez que a segurança e o bem-estar do paciente são essenciais nos serviços de saúde. Estudos realizados em âmbito brasileiro evidenciaram que o país possui uma das maiores incidências de eventos adversos evitáveis relacionados a assistência de saúde do mundo, apresentando uma prevalência de aproximadamente 70% (GAMA, 2018).

De acordo com PAIVA, PAIVA E BERTI (2010), os Eventos Adversos (EA) nada mais são do que danos não intencionais que são ocasionados a partir da assistência de saúde prestada ao indivíduo. Além disso, esses incidentes têm potencial de gerar incapacidade ou disfunção, temporária ou permanente, podendo aumentar o tempo de permanência em instituições hospitalares e até mesmo levar a óbito.

Apesar da incidência de eventos adversos estar ligada a todas as linhas de cuidado da área da saúde, é perceptível que a enfermagem possui uma ligação mais profunda com a ocorrência dos mesmos, uma vez que a área representa o maior quantitativo de profissionais da saúde e, além disso, está envolvida nos cuidados ao paciente de forma integral, desde o atendimento na atenção primária até o atendimento na atenção terciária, durante todo o dia, assim estabelecendo uma relação mais próxima com a população (OLIVEIRA et al, 2023).

A relação da enfermagem com a incidência dos eventos adversos apresenta implicações que vão além de evitá-los, a ocorrência do EA desencadeia problemas emocionais nos profissionais envolvidos e no restante da equipe, dilemas éticos e sanções legais e administrativas (DUARTE et al, 2015).

Sendo assim, é necessário abordar as falhas cometidas de forma mais crítica, buscando avaliar quais são os fatores que o desencadeiam, quais são as barreiras mais eficientes para evitá-los e desenvolver a política de segurança do paciente, dissociando o paradigma de que notificar não é a melhor atitude. Ademais, é preciso também identificar quais são os EA de maior incidência, visto que tal medida auxiliará na prevenção deles e trará benefícios tanto para os profissionais, quanto para os pacientes (BECCARIA et al, 2009).

Desta forma, este artigo, por meio de uma revisão de literatura, possui o objetivo de abordar a incidência de eventos adversos relacionados a assistência de enfermagem no território brasileiro e avaliar quais são os principais eventos.

### **Material e Métodos**

Realizou-se um estudo do tipo revisão de bibliografia, com diferentes autores e diferentes formatos de arquivo (artigos, dissertações, livros e teses). A busca foi realizada nas plataformas Google Acadêmico, Pub Med e SciELO, selecionando trabalhos em língua inglesa e língua portuguesa.

As palavras chaves utilizadas na busca dos artigos foram: eventos adversos; incidentes adversos; enfermagem; incidência; assistência em saúde; segurança do paciente; Brasil.

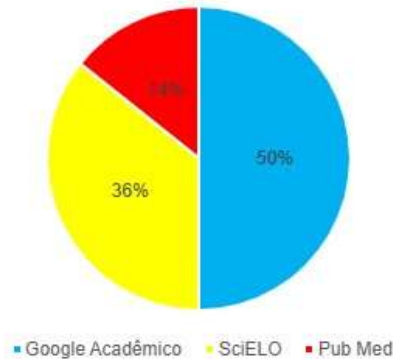
Os critérios de inclusão foram baseados nos seguintes pontos: tema –Incidência de eventos adversos relacionados a enfermagem no Brasil -; período (abrangendo 2013 a 2023); e as modalidades de produção (artigos, relato de experiência, teses, dissertações, estudo de caso, estudo teórico).

### **Resultados e Discussão**

Os artigos selecionados para esse estudo foram pesquisados nas plataformas Google Acadêmico, Pub Med e SciELO. No site Pub Med foram encontrados 159 artigos, deles 134 foram excluídos por causa do título e 23 pelo resumo, resultando em 2 artigos utilizados nessa revisão. Na plataforma SciELO foram encontrados 15 artigos, desse total 8 foram excluídos pelo título e 3 pelo resumo, restando 4 artigos. Na plataforma Google Acadêmico foram encontrados 20.500 artigos, desse total foram excluídos 10.749 pelo título e 9.743 pelo resumo, resultando em 8 artigos utilizados nesta revisão. O gráfico abaixo expressa a relação da quantidade de artigos utilizados de cada plataforma:

**Gráfico 1:** Descrição da relação base de dados e porcentagem de artigos selecionados:

BASE DE DADOS



**FONTE:** Elaborado pelos autores, 2024.

As informações referentes a autores, período de publicação e local de publicação estão apresentadas na seguinte tabela.

**Tabela 1:** Apresentação dos autores, período de publicação e publicação

AUTORES	ANO	PUBLICAÇÃO
BATISTA, Josemar et al.	2019	Revista Latino-Americana de Enfermagem
BRAGA, Cristina Spina et al.	2021	Research, Society and Development
DUARTE, Sabrina da Costa Machado et al.	2015	Revista Brasileira de Enfermagem
FIGUEIREDO, Mirela Lopes de; D'INNOCENZO, Maria	2017	Enfermería Global
GUERRA, Karlla Rodrigues et al.	2021	Revista Eletrônica Acervo Saúde
JÚNIOR, Antônio José de Lima et al.	2023	Revista Brasileira de Enfermagem
MARCHON, Simone Grativol; JUNIOR, Walter Vieira Mendes; PAVÃO, Ana Luiza Braz	2015	Cad. Saúde Pública

OLIVEIRA, Nínive Pita de et al.	2023	Enfermagem Brasileira
ORTEGA, Daniela Benevides et al.	2017	Acta Paulista de Enfermagem
ROCHA, Fernanda Rego Pereira dos Santos da; NOVAES, Cristiane de Oliveira	2022	Research, Society and Development
ROCHA, Melyne Serralha et al.	2023	Acta Paulista de Enfermagem
SANTOS, Thaianne Santana et al.	2023	Enfermagem em Foco
ZANETTI, Ariane Cristina Barboza et al.	2020	Revista Gaúcha de Enfermagem

**FONTE:** Elaborada pelos autores, 2024.

No gráfico a seguir estão expostos o tipo de estudo dos artigos selecionados para esta pesquisa.

**Gráfico 2:** Descrição dos artigos segundo o tipo de estudo.



**FONTE:** Elaborado pelos autores, 2024.

A Tabela 2 aborda os eventos adversos mais citados nos artigos revisados

**Tabela 2:** Descrição dos eventos de maior incidência

Eventos Adversos (EA)		Descrição dos EA			Incidência
EA relacionado à administração medicamentos	à dose, via de	Dose, via de	administração		10/14
EA relacionado à vigilância do paciente	à quedas, perda de sondas, cateteres, drenos	Quedas, perda de sondas, cateteres, drenos			9/14
EA relacionado à manutenção integridade cutânea	à mudança de lesão por pressão	Mudança de decúbito, lesão por pressão			8/14
EA relacionado à infecção	Infecção do sítio cirúrgico, infecções relacionadas a assistência de saúde (IRAS)	Infecção do sítio cirúrgico, infecções relacionadas a assistência de saúde (IRAS)			5/14

**Fonte:** Elaborado pelos autores, 2024.

Segundo BATISTA et al (2019), a prevalência de eventos adversos cirúrgicos identificados em um estudo foram de casos considerados evitáveis; as infecções associadas à atenção à saúde foram as mais comuns, representando metade dos casos, seguidas por complicações como deiscência de sutura e hematomas/seromas. As falhas técnicas cirúrgicas contribuíram em cerca de 40% dos eventos adversos, sendo esse o fator com maior incidência. Os danos causados foram leves a moderados, evidenciando a necessidade de melhorias contínuas na prática cirúrgica e na gestão hospitalar.

O estudo de BRAGA et al (2021) analisou os tipos de incidentes mais notificados no Brasil entre 2014 e 2018, destacando falhas durante a assistência, lesões por pressão, quedas, falhas na identificação do paciente, perda ou obstrução de sonda e flebite como os mais prevalentes. Concluiu-se que no Brasil os eventos adversos estão mais relacionados aos cuidados de enfermagem, e apesar dos

avanços, ainda há muito a ser feito para estabelecer uma cultura de segurança do paciente e superar as barreiras à notificação desses eventos.

DUARTE et al (2015) destaca que os eventos adversos mais comuns na enfermagem hospitalar são erros na administração de medicamentos, falhas em curativos e quedas, refletindo falhas sistêmicas na prática de enfermagem. A subnotificação desses eventos, motivada pelo medo de punição, impede melhorias necessárias.

A revisão integrativa de FIGUEIREDO & D' INNOCENZO (2016) destacou cinco categorias principais: características dos eventos, implicações, medidas de prevenção, notificações e fatores intervenientes, além da cultura de segurança. Os achados mostram que a cultura punitiva impede a notificação e investigação eficazes, sugerindo a necessidade de promover uma cultura de segurança para garantir cuidados sem danos.

GUERRA et al (2021) evidenciou que entre 2017 e 2018, foram notificados 898 eventos adversos em um hospital público, destacando-se a Lesão por Pressão (LPP) como o evento mais frequente. A maioria dos eventos adversos ocorreu em pacientes do sexo masculino, com idades entre 66 e 75 anos, principalmente entre 10 a 12 dias após a internação. Os fatores que contribuíram para esses eventos incluem a falta de capacitação da equipe de saúde, sobrecarga de trabalho e comunicação ineficaz. A LPP foi o fator com maior incidência, representando um desafio significativo para a segurança do paciente, evidenciando a necessidade de ações de prevenção e melhoria na assistência.

O estudo de JÚNIOR et al (2023) analisou a incidência de eventos adversos evitáveis em hospitais públicos brasileiros, encontrando uma taxa de 15,7% entre 370 pacientes avaliados. Os eventos adversos mais comuns foram infecções relacionadas à assistência à saúde (47,1%) e problemas em procedimentos (24,5%).

MARCHON et al (2015) aponta que os eventos adversos na atenção primária à saúde no Brasil, foi registrada uma taxa de 1,11% de incidentes. Os Near miss eventos que não atingiram os pacientes representaram 0,11%, enquanto os incidentes sem lesão que atingiram os pacientes, mas não causaram danos, foram

0,09%. Já os eventos adversos, ou seja, aqueles que causaram danos aos pacientes, somaram 0,9%. Os fatores contribuintes mais comuns foram falhas na comunicação (53%), especialmente entre profissionais e pacientes, seguido por falhas no cuidado (34%) e falhas na gestão (13%).

OLIVEIRA et al (2023) destacou cinco principais tipos de eventos adversos: relacionados à medicação, quedas, lesões por pressão, infecções associadas aos cuidados de saúde e perda acidental de dispositivos médicos. A conclusão indicou que a maioria desses eventos era evitável com a adoção de medidas preventivas mais seguras.

ORTEGA et al (2017) analisou 304 pacientes internados em uma UTI e identificou 39 eventos adversos. O evento adverso mais comum foi a lesão por pressão, seguido da perda de sonda nasointestinal. Os fatores que contribuíram para esses eventos incluem maior idade, internações mais prolongadas, maior gravidade clínica e menor escore na escala de Braden.

O estudo de ROCHA & NOVAES (2022) revisa as abordagens para notificação de incidentes e eventos adversos em hospitais de grande porte, destacando a prevalência do uso de fichas manuscritas ou online, a necessidade de colaboração entre o Núcleo de Segurança do Paciente e o setor de treinamento, e a descentralização da notificação pela enfermagem.

ROCHA et al (2023) analisou 296 prontuários de pacientes adultos internados em uma unidade de pronto atendimento e encontrou uma incidência acumulada de 4,4% de eventos adversos todos considerados evitáveis. A maioria dos eventos adversos foi de gravidade leve, e estavam relacionados ao cuidado em geral. Entre os fatores de risco, o cateter venoso periférico foi o extrínseco mais frequente. A evitabilidade foi alta, com 100% dos eventos classificados como evitáveis, destacando a importância de melhorias no cuidado e estratégias de controle.

No estudo de SANTOS et al (2023) observou-se que os principais fatores que levam à ocorrência de eventos adversos na Atenção Primária à Saúde, que grande parte dos eventos adversos estão relacionados a medicação, erros de dosagem e prescrição incorreta.



Segundo ZANETTI et al (2020) é necessário que seja trabalhada a importância e a necessidade do uso de métodos eficazes para identificar e prevenir eventos adversos, visando melhorar a segurança do paciente e a qualidade do atendimento hospitalar.

## **Conclusão**

Através dessa revisão, foi possível compreender que os principais eventos adversos relacionados a enfermagem estão ligados a qualidade da assistência, uma vez que os de maiores incidência são LPP, quedas, infecção, perda de cateteres e sondas. Grande parte desses incidentes são evitáveis, ou seja, a assistência de enfermagem possui o potencial de antecipar e prevenir tais ocorrências.

Com isso, faz-se necessário implementar a cultura de segurança do paciente nas unidades de saúde. Tal cultura deve dissociar a notificação de eventos adversos da ideia de punição, buscando promover que sua finalidade é oferecer uma assistência de maior qualidade. Essa conduta não apenas elevaria os padrões de cuidados ofertados, também fortaleceria o relacionamento profissional e paciente.

## **Referências**

BATISTA, J.; et al. Prevalence and avoidability of surgical adverse events in a teaching hospital in Brazil. Ver. Latino-Am. Enfermagem. 2019;27:e2939.

BECCARIA, L. M.; et al. Eventos adversos na assistência de enfermagem em uma unidade de terapia intensiva. Revista Brasileira de terapia intensiva, v. 21, p. 276-282, 2009.

DUARTE, Sabrina da Costa Machado et al. Eventos adversos e segurança na assistência de enfermagem. Revista brasileira de enfermagem, v. 68, p. 144-154, 2015.

DUARTE, S. C. M.; et al. Eventos adversos e segurança na assistência de enfermagem. Revista brasileira de enfermagem, v. 68, p. 144-154, 2015.

DE FIGUEIREDO, Mirela Lopes; D'INNOCENZO, Maria. Eventos adversos relacionados às práticas assistenciais: Uma revisão integrativa. Enfermería Global, v. 16, n. 3, p. 605-650, 2017.

DE OLIVEIRA, N. P. G.; et al. Ocorrência de eventos adversos associados às práticas de enfermagem: revisão integrativa. *Enfermagem Brasil*, v. 22, n. 1, p. 103117, 2023.

DE OLIVEIRA NOVAES, Cristiane et al. Abordagens para notificação de incidentes e eventos adversos em hospitais de grande porte: Revisão integrativa. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 4, p. e48511427423-e48511427423, 2022.

GUERRA, Karlla Rodrigues et al. Análise de eventos adversos relacionados com a assistência à saúde. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 13, n. 4, p. e6887-e6887, 2021.

GAMA, Zenewton et al. Mensuração de boas práticas de segurança do paciente. 2018.

LIMA JÚNIOR, A. J.; et al. Ocorrência e evitabilidade de eventos adversos em hospitais: estudo retrospectivo. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 76, p. e20220025, 2023.

MARCHON, Simone Grativol; MENDES JUNIOR, Walter Vieira; PAVÃO, Ana Luiza Braz. Características dos eventos adversos na atenção primária à saúde no Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 31, p. 2313-2330, 2015.

OLIVEIRA, N. P. G.; et al. Ocorrência de eventos adversos associados às práticas de enfermagem: revisão integrativa. *Enferm Bras.* 2023;22(1):103-17. ORTEGA, Daniela Benevides et al. Análise de eventos adversos em pacientes internados em unidade de terapia intensiva. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 30, p. 168-173, 2017.

PAIVA, M. C. M. S.; PAIVA, S. A. R.; BERTI, H. W. Eventos adversos: análise de um instrumento de notificação utilizado no gerenciamento de enfermagem. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 44, p. 287-294, 2010.

ROCHA, M. S.; et al. Incidência e evitabilidade de eventos adversos no pronto atendimento: estudo retrospectivo. *Acta Paul Enferm.* 2023;36:eAPE02192.

SANTOS, T. S.; et al. Eventos adversos na atenção primária à saúde. *Enferm Foco.* 2023;14:e-202312.

ZANETTI, A. C. B.; et al. Avaliação da incidência e evitabilidade de eventos adversos em hospitais: revisão integrativa. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 41, p. e20190364, 2020.